

SIMULAÇÃO DE BATISMO: Quando João XXIII batizou judeus

O gorducho monsenhor aproximou sua cadeira da do visitante e perguntou em voz baixa: Você acha que os judeus estariam dispostos a se submeter voluntariamente às cerimônias batismais ? Despreparado, o interlocutor demorou alguns segundos para responder até apelar ao bom senso: Olha, se isso pudesse salvar suas vidas, acho que estariam dispostos a fazê-lo". vai fazer.

O diálogo pertence ao então Núncio Apostólico na Turquia, Monsenhor Giuseppe Roncalli, em 1958 ungido Papa João XXIII e mais tarde apelidado de "o bom Papa", e o delegado em Istambul da organização War Refugee Board., o americano Ira Hirschmann. Aconteceu quando a Segunda Guerra Mundial estava em fúria e deu início a uma das maiores operações de resgate de judeus do horror do nazismo. Foi o que alguns chamam de " Operação Batismo", um plano para batizar judeus húngaros: graças a esses certificados de ter recebido o sacramento, muitos evitaram ser enviados para campos de concentração. De acordo com depoimentos perante os tribunais de Nuremberg, isso salvou 24.000 judeus, embora fontes católicas afirmem que cerca de 80.000 No entanto, para aqueles a quem este recurso lembra a conversão forçada de judeus, a administração do sacramento não seria um requisito sine qua non para obter o certificado. professar o culto católico .

Segundo a fórmula escolhida pelo Núncio Apostólico na Turquia e pelo Embaixador Hirschmann, afinal diplomatas, caberia aos judeus batizados decidir se queriam ou não permanecer na Igreja . Monsenhor Roncalli não parecia estar improvisando antes de Hirschmann, mas estava concebendo o plano há muito tempo. Na verdade, ele disse ao visitante que tinha motivos para acreditar que algumas certidões de batismo já haviam sido entregues por freiras da congregação das Irmãs de Sião a judeus húngaros. E até que os nazistas teriam reconhecido esses documentos como válidos para seus portadores deixarem a Hungria. A última parte do encontro foi dedicada a traçar os primeiros passos com vista à implementação da " Operação BaptismalEles consistiam em membros da comissão de refugiados que faziam contato com dignitários da Igreja na Hungria e organizavam conjuntamente batismos de judeus em grande escala, que muitas vezes acabavam sendo realizados em lugares pouco ortodoxos, como abrigos antiaéreos de Budapeste. elaborado por Roncalli -que anos depois, como Papa, convocaria um Concílio, o Vaticano II, que atualizou o catolicismo- foi a ação mais importante do futuro João XXIII, mas não a única, em uma série de etapas, inclusive onde se destaca a canalização de certidões de imigração para a Palestina.